

'Moderado' busca acordo na Ordem Econômica

BRASÍLIA — "Com o Severo, dá para negociar. Vamos salvá-lo". A frase do constituinte Afif Domingos (PL-SP) reflete a disposição do grupo "moderado" de poupar Severo Gomes (PMDB-SP) de uma derrota absoluta na votação do seu relatório. Depois de pelo menos quatro reuniões mantidas pelo grupo ontem em Brasília, fora do Congresso Nacional (onde funciona a Constituinte), os "moderados" já acertaram a estratégia que vai lhes permitir crescer, como imaginam que deve ser, o capítulo da Ordem Econômica na nova Constituição.

Os três grupos "moderados" que atuaram nas três subcomissões se apoiaram fechados: um não vai questionar o pacote de emendas apresentado pelo outro. Assim, esperam conseguir reescrever todo o relatório e poupar, ao mesmo tempo, o Senador Severo Gomes, que mesmo não tendo escrito a proposta idealizada pelos "moderados", atendeu várias de suas reivindicações. "Ele mostrou-se aberto ao diálogo, ao contrário de Virgildásio e Oswaldo



Foto de Juan Carlos Gómez

Afif quer salvar texto de Severo

Lima Filho", afirmou Afif Domingos.

Depois das reuniões na sede da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), no Setor Comercial de Brasília, o acordo final foi fechado durante almoço no luxuoso Hotel Carlton, promovido por Afif. Além de escrever o capítulo

da Ordem Econômica, o grupo pretende ainda organizar-se para impedir a manobra do Líder do PMDB na Constituinte, Mário Covas que, segundo Roberto Cardoso Alves, vai tentar equilibrar as tendências nas comissões jogando com os suplentes e sustentar a questão de ordem levantada pelo Líder do PDS, Deputado Amaral Neto, sobre a eventual substituição dos relatores vencidos. Eles desejam impedir a chegada dos Relatores Virgildásio de Senna (Princípios Gerais) e Oswaldo Lima Filho (Reforma Agrária) à Comissão de Sistematização. Ao dizer que o Senador Severo Gomes seria poupado pelo grupo, o constituinte Afif Domingos falou sobre alguns aspectos do relatório preliminar que precisariam ser reformulados, em relação aos limites do monopólio do petróleo, mantendo como é hoje em dia, e aos critérios de desapropriação de áreas rurais e urbanas.

Quanto à intervenção do Estado na economia, o Deputado Afif Domingos afirmou:

— Bem, aí o Severo extrapolou.

Ele está propondo inclusive a estatização do patrimônio genético. Para mim, isto é uma proposta erótica.

Na sede da OCB ocorreram duas reuniões. Lá concentrou-se o grupo contrário às propostas de reformulação agrária, contidas no relatório de Severo Gomes. Ficou acertado que o constituinte Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) apresentará no dia da votação um elenco de emendas, sob a forma de um substitutivo ao capítulo da reforma agrária, que restitui os termos do relatório aprovado na subcomissão, quando foi derrotada a proposta de Oswaldo Lima Filho. Em outra reunião ficou combinado que serão propostas alterações pelo Deputado Afif Domingos e o Senador Irapuan Costa Júnior com relação aos Princípios Gerais da Ordem Econômica, Intervenção do Estado e Política Mineral. Na seção de Questão Urbana e Transporte, o Deputado José Ulysses, que foi o Relator na primeira fase, reapresentará sua proposta, também sob forma de substitutivo ao capítulo.

Para Roberto Campos, é a Carta da 'Bangladânia'

BRASÍLIA — O relatório apresentado pelo Senador Severo Gomes à Comissão da Ordem Econômica foi duramente criticado ontem por um dos líderes da ala "moderada", o Senador Roberto Campos (PDS-MT), que considera a proposta talhada para servir à Constituição de "Bangladânia" — país imaginário criado pelo ex-Ministro Mário Henrique Simonsen para criticar o relatório do outro integrante da ala "progressista", o Deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP), na Subcomissão do Sistema Financeiro.

Retomando a linha das críticas feitas na véspera pelo Deputado Delfim Netto (PDS-SP), que considerou o relatório "estadólatria" — adorador do Estado —, Campos fez uma defesa radical da abertura da economia à iniciativa privada, sem restrição alguma ao capital estrangeiro e sem qualquer área da economia reservada para a empresa nacional ou ao monopólio estatal.

Para Roberto Campos, Severo Gomes escolheu uma definição de empresa nacional "extrema-



Foto de Gilberto Alves

Campos não poupa o relatório

mente restritiva, copiada daquela contida na Lei de Informática". A reserva de mercado no setor, de acordo com o Senador por Mato Grosso, está impedindo que o País tenha acesso ao mercado externo de informática, na forma de associação com as grandes multinacionais do setor, "porque o Governo insiste em manter sob

reserva um mercado interno insatisfatório".

O Senador criticou o monopólio estatal do petróleo, considerou inadmissível que o relatório de Severo aumente sua abrangência também para a petroquímica, química fina e indústria plástica. Argumentou que no ano 2000 — "ao qual se espera que esta Constituição chegue" — o petróleo poderá não ter mais qualquer importância que justifique sua inclusão em texto constitucional.

Quanto ao fim dos contratos de risco, proposto por Severo Gomes, Campos contestou, dizendo que a própria Petrobrás tem interesse na sua manutenção, porque tem outros contratos semelhantes em Angola, na Colômbia, Noruega, Equador, Zaire e Inglaterra.

Outra crítica foi dirigida ao monopólio estatal da biogenética (matrizes de espécies vegetais e animais). Mais uma vez, Campos aconselhou que o País se associe ao capital estrangeiro para trazer a tecnologia das multinacionais que operam neste campo.

Proposta de Serra irrita Cafeteira

SÃO LUÍS — Irritado com o relatório apresentado pelo Relator da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, Deputado José Serra, o Governador do Maranhão, Epitácio Cafeteira, telefonou ontem para vários Governadores do Norte e Nordeste propondo a formação de uma frente na Constituinte, através das bancadas dos Estados, para derrubar o relatório. Serra propôs que a divisão das verbas do Fundo de Participação não privilegie mais os Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

— É a maior covardia que se pratica contra os Estados e municípios do Norte e Nordeste. Vão retirar o último privilégio que ainda temos — reclamou Cafeteira, para quem Serra deve ter sido influenciado pelo lobby da Frente Municipalista de São Paulo. E concluiu: "Se o relatório for aprovado, é melhor fecharmos o Nordeste. Vamos deixar que eles do Sul tomem conta de tudo. E a pior coisa que pretendem fazer contra os Estados pobres, que têm no Fundo de Participação a única forma de sobrevivência".

Gasparian tenta mudar projeto sobre os bancos

BRASÍLIA — O Relator da Subcomissão do Sistema Financeiro, Deputado Fernando Gasparian, vai reapresentar, na comissão temática, dispositivo regulamentando o funcionamento dos bancos estrangeiros no Brasil, propondo que seja observada estritamente a reciprocidade real.

Gasparian decidiu modificar sua proposta inicial, que havia sido aprovada pela Subcomissão, mas não foi acolhida pelo relator da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Fi-

nanças, Deputado José Serra (PMDB-SP). Na primeira versão, os bancos estrangeiros ficavam proibidos de operar no Brasil na captação de depósitos populares e cadernetas de poupança.

Serra preferiu em seu relatório deixar para a lei complementar a regulamentação do sistema financeiro, inclusive dos bancos estrangeiros. Na emenda de Gasparian, entraria em vigor um sistema de reciprocidade real, no qual teria que haver correspondência entre o volume de depósitos e o número de agên-

cias, à semelhança da fórmula utilizada nos acordos da aviação internacional, em torno de rotas e número de passageiros.

Gasparian também apresentou emenda sobre a eliminação de cartas-patente para instalação de bancos. Ele vai alterar a redação para tornar a autorização de funcionamento de banco automática, desde que comprovada a idoneidade do solicitante, conforme constava do texto original. Na fórmula de Serra, a concessão fica a critério do Banco Central.

Governadores do Nordeste vão lutar para ter Fundo exclusivo

BRASÍLIA — Os Governadores do Nordeste vão entrar firme na luta pela exclusividade do Fundo de Participação dos Estados, exercendo pressão no sentido contrário a seus colegas do Sul e Sudeste que desejam a reinclusão no Fundo daquelas unidades cuja renda per capita está acima da média nacional. A proposta da exclusividade do Fundo para os Estados menos favorecidos foi aprovada na Subcomissão de Tributos e Renegociação pelo Relator da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, José Serra, na sua proposta que desagradou as duas partes.

Em uma nova tentativa de renegociação, o constituinte Benito Gama (PFL-BA) que presidiu a Subcomissão do Sistema Tributário, apresentou ontem uma emenda propondo uma fórmula alternativa à de Ser-

ra. Pela proposta, este Fundo seria formado por 23 por cento do que a União arrecada com o Imposto de Renda e o Imposto sobre Produtos Industrializados (atualmente o repasse é de 18,5 por cento), dos quais 17 por cento iriam para os Estados do Norte e Nordeste e os seis restantes para o Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A solução apresentada por Serra não alterava a atual composição do Fundo, mas previa outra destinação. Do total do FPE, 20 por cento iria somente para os Estados cuja renda per capita é menor do que a média nacional, e 80 por cento para todos os Estados, inclusive os primeiros.

A atuação dos Governadores do Nordeste e, basicamente dos de Pernambuco, Miguel Arraes, do Ceará, Tasso Jereissati, e da Bahia, Waldir Pires, será uma

resposta à pressão que os Governadores do Rio de Janeiro, Moreira Franco, do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, e de Santa Catarina, Pedro Ivo, vem exercendo sobre os constituintes pela defesa da reinclusão desses Estados no Fundo.

— Se o Serra cedeu em favor dos mais favorecidos só porque o Simon fez um discurso ardoroso contra a medida, nossos Governadores vão atuar também, e com muito mais vigor — disse Benito Gama.

A movimentação dos constituintes do Nordeste e Norte na Comissão, na reunião de ontem, era no sentido de negociar até amanhã à noite. Se o consenso não for alcançado, vão sair para a disputa no voto. Na contagem, eles asseguram, de saída, 29 votos. Para chegar aos 32 necessários, terão de contar com nomes das regiões Sul e Sudeste.

CESSAÇÃO DA GREVE NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO

Cessou ontem a greve dos professores do ensino superior do Rio de Janeiro, após dias de negociação contínua, envolvendo as Comissões Representativas e as Assembleias Gerais dos Sindicatos das Mantenedoras e dos Docentes.

Dominou o acordo o imperativo de normalizar-se a atividade escolar, assegurando-se, nas tratativas, mais que um ajuste salarial.

O Sindicato das Mantenedoras vê o entendimento entre as partes marcado pela busca da melhoria da qualidade de ensino, a que está intrinsecamente ligado o fortalecimento da carreira do Professor.

A Comissão Paritária Permanente não é instituída apenas como instrumento de implementação de todos os avanços do acordo. Deverá contribuir, também, decisivamente, para que se conheça das condições reais de desempenho do ensino de 3º grau e se superem os conflitos de imagem e informação.

Esperamos que se possa substituir o confronto anual entre as categorias, por mecanismos que nos garantam o sentido mais autêntico da atividade universitária, assegurando a colaboração de todos os seus membros para a realização da obra comum, no pluralismo reclamado pelo aprofundamento da vida democrática do país.

Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado do Rio de Janeiro

A CNI está lançando um novo produto no mercado:

Sem indústria, nenhum país vai para a frente.
Sem cultura, também não.
E por isso a Confederação Nacional da Indústria está dando todo apoio à produção cultural brasileira.

E para que esse apoio não fique só em palavras, a CNI, com a colaboração da Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, vai promover um seminário sobre a Lei Sarney e os investimentos em atividades culturais.

Se você é em-



presário e acredita que investir em cultura é bom negócio para o país, você não pode perder.

Se você é produtor cultural e está precisando de financiamento para o seu projeto, anote aí:

Amanhã, dia 11 de junho, às 10 horas, no auditório da Confederação Nacional da Indústria, Av. Nilo Peçanha, 50/33º andar, Rio de Janeiro.

Quando o dinheiro e o talento se encontram todo mundo sai ganhando.

C.N.I.
Confederação Nacional da Indústria.

Lei Sarney: um encontro marcado entre o dinheiro e o talento.

CASA PIANO TURISMO

Tradição e Credibilidade

Viagens Selecionadas

DISNEYWORLD-MIAMI

VÔOS CHARTER
US\$ 650,00 + FND US\$ 104.

VÁRIAS SAÍDAS EM JULHO EXCURSÕES A PARTIR DE US\$ 399, (por adulto, em aptº quadruplo) PROGRAMAS DE 9, 11 e 14 DIAS

APROVEITE A SUA ESTADA EM MIAMI EMBARQUE NUM CRUZEIRO DE 3, 4 ou 7 DIAS PELAS EXÓTICAS ILHAS DO CARIBE Preços a partir de US\$ 235,00

EMBARQUE NO VOO EUROPEU

GRANDE EUROPA

38 Dias - Visitando: ESPANHA-FRANÇA-INGLATERRA-BÉLGICA-HOLANDA-ALEMANHA-SUIÇA-AÚSTRIA-ITALIA. Saídas: Junho 05, 19, 26 - Julho 03, 17, 31 - Agosto 14, 28 - Setembro 11 - Outubro 02

EUROPA MAGNÍFICA 29 Dias - Visitando: ESPANHA-FRANÇA-INGLATERRA-SUIÇA-AÚSTRIA-ITALIA. Saídas: Junho 24 - Julho 08, 22 - Agosto 05 - Setembro 16

EUROFERTA 24 Dias - Visitando: ESPANHA-FRANÇA-SUIÇA-AÚSTRIA-ITALIA. Saídas: Junho 08, 15, 29 - Julho 06, 20, 27 - Agosto 03, 19 - Setembro 07, 21 - Outubro 05

EUROPA MEDITERRÂNEA 19 Dias - Visitando: PARIS-VENEZA-PADUA-FLORENÇA-ASSIS-ROMA-PISA-NICE BARCELONA-ZARAGOZA-MADRID. Saídas: Junho 12, 15, 19, 22, 26 - Julho 06, 10, 13, 17, 24, 27 - Agosto 03, 07, 10, 17, 21, 24 - Setembro 04, 14, 18, 28 - Outubro 02, 12, 23

TRÊS CAPITAIS 15 Dias - Visitando: ESPANHA-FRANÇA-INGLATERRA. Saídas: Junho 10, 24 - Julho 01, 08, 22 - Agosto 05, 19 - Setembro 02, 16 - Outubro 07

SKI PARA EXPERIENTES E INICIANTE Julho-Agosto-Setembro

BARILOCHE FARELLOÑES-LA PARVA-SAN MARTIN DE LOS ANDES-PORTILLO-LA HOYA-ESQUEL.

Programas de 08 Dias
• Meia Pensão • Ascensões ilimitadas • Todos os Traslados • Instrutores (12 horas de aula)
• Equipamentos.

DA CASTIÇA ANDALUZA ÀS CIDADES IMPERIAIS DE MARRÓCOS

22 Dias - Visitando: ESPANHA-MARRÓCOS Saídas: 6as feiras, durante todo o ano. Domingo, de abril a outubro.

CIRCUITO IBÉRICO 16 Dias - Visitando: MADRID-BURGOS-SAN SEBASTIAN-BILBAO SANTANDER-OVIEDO-GIJÓN-LUGO-LA CORUÑA-SANTIAGO-VIGO PORTO-FATIMA-LISBOA. Saídas: Junho 15, 22, 29 - Julho 06, 13, 20 Agosto 03, 10, 17, 31 - Setembro 14.

MARAVILHAS DO ORIENTE MÉDIO 34 Dias - Visitando: ITALIA-GRECIA-TURQUIA-ISRAEL-EGITO. Saídas: todas as 6as feiras, de 29 de maio a 18 de setembro de 1987.

GRANDE TOUR DO ORIENTE 36 Dias - Visitando: TAILÂNDIA-JAPÃO-CHINA-HONG KONG-NEPAL-INDIA. Saídas: Junho 10, 24 - Julho 08, 22 - Agosto 05, 12 - Setembro 09, 23 - Outubro 07 - Novembro 04 - Dezembro 16

INFORMAÇÕES E VENDAS:

CASA PIANO
CAMIÃO, PASSAGENS E TURISMO S.A.
EMBARQUE 00672.00.41.6

Rua Visc. Pirajá, 365-Lojas C/D-Tel.: 267-4615
Av. Rio Branco, 88-Tel.: (PABX) 252-0084
Campo Grande R.Va. Dantas, 99-Loja D-Tel.: 394-9422
Casa Queiroz Av. Rio Branco, 26-Loja B-Tel.: 233-0776